

Presidente viaja atrás de soluções

Depois dos dias de forte tensão econômica, o presidente Fernando Henrique Cardoso abre a sua agenda para as viagens internacionais. A primeira do ano será para a Venezuela, no dia 1º de fevereiro, quando participará da cerimônia de posse do presidente Hugo Chávez. Depois embarca para a Jamaica, no dia 9 de fevereiro, a fim de participar da 19ª Reunião do Grupo dos 15 Países em Desenvolvimento (G-15), na cidade de Montego Bay. O Governo brasileiro tem interesse em retomar a agenda política deste fórum, que deverá discutir mecanismos para reduzir a volatilidade dos mercados financeiros e novas formas de cooperação entre os países. Da América Latina, além do Brasil, também participam os presidentes da Argentina e Chile.

A decisão de participar do encontro só foi acertada nesta semana. O Governo brasileiro considerou importante retomar o debate sobre a volatilidade dos capitais num momento em que o País vive uma crise econômica que já reduziu em US\$ 5 bilhões as reservas brasileiras em apenas uma semana. A idéia do Presidente é que se criem regras para evitar a rapidez e a facilidade com que os recursos entram e saem dos países através das bolsas de valores ou qualquer outro tipo de aplicação financeira.

Fernando Henrique Cardoso vem insistindo nesta discussão desde a posse no seu primeiro mandato. Ele já enviou cartas com esta proposta a todos os chefes de Estado do G-7, entre eles, o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton. A cada viagem ao exterior, ele pede em discursos e fóruns econômicos pro-

vidências rápidas para impedir a fuga dos capitais com tanta rapidez. Um simples apertar de botões pode retirar do País milhões de dólares.

Nesta semana, o Presidente viaja na sexta-feira para São Paulo. Fará uma visita ao governador Mário Covas, que viu pela última vez quando ainda estava internado no Incor, se recuperando de uma cirurgia para extrair um tumor da bexiga. O ministro-chefe do Gabinete Civil, Clóvis Carvalho, representou o Presidente na posse do governador. Ainda na sexta-feira, Fernando Henrique participará da inauguração do Parque Televisivo da Globo. No dia seguinte, embarca para a Venezuela, para a posse do presidente Hugo Chávez, e retorna para Brasília no dia dois de fevereiro.

A inauguração de mais um trecho do gasoduto Brasil-Bolívia levará o Presidente à fronteira dos dois países, em Corumbá, no dia 9 de fevereiro. Esta é considerada uma das obras mais importantes deste Governo porque reduzirá o preço do gás. No mesmo dia, Fernando Henrique embarcará para a Jamaica e retorna no dia 11 de fevereiro.

O Presidente ainda não definiu onde deverá descansar no Carnaval. A sua equipe de assessores quer evitar mais atropelos, como o que aconteceu há dez dias atrás, quando Fernando Henrique interrompeu duas vezes seu descanso para apagar incêndios na área econômica. No dia 26 de fevereiro Fernando Henrique viaja para Pien, no Paraná, para visitar um parque industrial.

MARCIA GOMES

Repórter do Jornal de Brasília